

SILVANA SALERNO



QUAL É O SEU NORTE?

Ilustrações de
CÁRCAMO

Um
ALMANAQUE
da **AMAZÔNIA**
recheado de histórias
da região.



Copyright do texto © 2012 by Silvana Salerno
Copyright das ilustrações © 2012 by CárcamO

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Projeto gráfico
Sílvia Massaro

Mapas
Sônia Vaz

Preparação
Maria Fernanda Alvares
Ana Maria Alvares

Revisão
Adriana Moreira Pedro
Jane Pessoa
Ana Luíza Couto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Salerno, Silvana
Qual é o seu Norte? / Silvana Salerno; ilustrações de
CárcamO. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas,
2012.

ISBN 978-85-7406-477-2

1. Literatura infantojuvenil I. CárcamO. II. Título

11-01380 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

2012

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

Esta obra foi composta em Adobe Garamond Pro, Futura, Nueva Std e Dom Casual Std e impressa pela Geográfica em ofsete sobre papel Couché Reflex Matte da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em julho de 2012.

Sumário



Vamos para o Norte!, 6

O verde na Amazônia, 8

A sumaúma, 10

A cor dos pássaros, 14

BIODIVERSIDADE, 18

O jabuti e o veado, 22

A chegada do regatão, 26

OS REMÉDIOS DA FLORESTA, 32

Macunaíma e o monte Roraima, 36

A lenda do Xingu e do Amazonas, 41

PARQUES, RESERVAS E SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS, 44

O boto, 48

Chico Mendes: em defesa da mata, 52

COMO VIVER DA FLORESTA, 58

O roubo do fogo, 62

BOI-BUMBÁ, 66

O marechal Rondon, 68

COMO A AMAZÔNIA SE TORNOU BRASIL, 74

Bibliografia, 78

Sites, 79

Créditos das imagens, 79

Sobre a autora, 80

Sobre o ilustrador, 80

Vamos para o Norte!



Quando eu era criança, ficava imaginando como seria a Amazônia... o maior rio do mundo naquela mata gigantesca, cheia de lendas e mistérios, habitada por mitos fantásticos. Toda mata é enigmática, cheia de aventuras. Imagine a floresta amazônica, que está em grande parte intocada, quantos mistérios não deve ter!

Não só a floresta amazônica. Toda a região Norte tem atrativos tão especiais que despertam curiosidade e interesse no mundo inteiro. Você já deve saber que a Amazônia é uma das regiões mais ricas do planeta: tem a maior bacia hidrográfica e uma variedade imensa de peixes, aves, borboletas e outros insetos, mamíferos e plantas.

Sua fauna e sua flora, porém, são muito sensíveis às atividades humanas. A interferência das pessoas na mata deve ocorrer de acordo com o ciclo da natureza, para que não se destruam as espécies ali encontradas — algumas delas, até, são destruídas antes mesmo de serem descobertas, tamanha é a desinformação sobre a biodiversidade amazônica.

Quem não sonhou, como eu, em conhecer a maior floresta do planeta e a região em que ela fica? Foi esse sonho que me levou a dar um “mergulho” no Norte do Brasil para estudá-lo e apresentá-lo a vocês.

Fiz diversas viagens pela Amazônia, de avião, de ônibus, de navio e de barco — a maioria delas na época das chuvas, que vai de novembro a julho, quando o barco pode se embrenhar pelos igapós (mata inundada) e pelos igarapés (canais que ligam duas ilhas ou uma ilha à terra firme) e furos (cursos de água que ligam rios ou rios e lagoas) ao longo da floresta. Conheci ervas medicinais e árvores, aves e outros animais, rios e lagoas, as populações locais, seus mitos, sua arte e seu artesanato. E ouvi muitas histórias. A cultura amazônica é tão rica quanto a sua natureza.

O folclore, de influência indígena, tem mitos conhecidos em todo o Brasil — como “O boto” e “Boi-bumbá” — e lendas menos difundidas — como “A sumaúma”, “A cor dos pássaros”, “Macunaíma e o monte Roraima” e “O roubo do fogo”, que eu conto aqui, junto com a fábula “O jabuti e o veado”.

Neste livro, além dos mitos e das lendas, há o relato da vida de duas personalidades marcantes para a região: o marechal Rondon, que viveu na primeira metade do século xx, e Chico Mendes, que viveu na segunda metade do mesmo século.

Para falar da vida dos ribeirinhos, que vivem em localidades distantes das principais cidades, escrevi “A chegada do regatão”, que mostra um meio de comércio quase em extinção — pouquíssimas cidades da ilha de Marajó, das ilhas da costa do Amapá e da Terra do Meio (no sudeste do Pará, entre os rios Xingu e Tapajós) ainda dependem dos serviços dos regatões.

Mas só as histórias não bastavam. Era preciso falar das regiões de cada mito. Então, para tornar a leitura de *Qual é o seu Norte?* mais ágil, montei o livro da seguinte forma: cada capítulo tem duas histórias, cada uma delas seguida de um almanaque com curiosidades relativas aos assuntos abordados. Todos os capítulos se encerram com páginas temáticas referentes ao conteúdo. Assim, temos: “Biodiversidade” (floresta, fauna e flora); “Os remédios da floresta” (plantas medicinais, uso e atividades profissionais); “Parques, reservas e sítios arqueológicos”; “Como viver da floresta” (comunidades e organizações que adotaram a sustentabilidade e o manejo florestal como meio de sobrevivência); e “Como a Amazônia se tornou Brasil” (uma breve história da região nos últimos cinco séculos).

Li livros muito interessantes de pesquisadores que viajaram pela região nos séculos xix e xx e coletaram lendas de diversos povos indígenas. Um deles foi o alemão Curt Unkel, um apaixonado pela Amazônia que passou parte de sua vida pesquisando a cultura local (de 1913 a 1945) e ganhou dos índios o nome de Nimuendaju, que significa “homem que abriu seu próprio caminho”. O antropólogo Manuel Nunes Pereira deu continuidade ao trabalho de Nimuendaju: durante cinquenta anos coletou mitos e lendas entre os povos indígenas, o que deu origem a uma grande obra chamada *Moronguêta: um decameron indígena*.

Foi com base nessa pesquisa que escrevi as dez histórias que compõem este livro. Então, vamos descobrir agora qual é o nosso norte?